

Vanessa da Mata - Esperança

tom:
G

Intro: D
Uh, na-na-na
C
Uh, na-na-na
C
Uh, na-na-na
D
Uh, na-na-na

[Primeira Parte]

D Quantas vezes tive a impressão C
Que o mundo não me queria D
Quantas vezes, tantos não C
C Eu não sabia do amor u, u, uh Ab C
Os traumas fecham a percepção A

[Segunda Parte]

D C
Quantas vezes me feri
D
Sendo tão severa
C
Sem clemênci a me agredi
C A Ab C
Mas de repente, é sempre um susto u, uh
A
Eu não sabia que era capaz

[Refrão]

D C
Ele trouxe tanta esperança
C D
Como uma criança em um velho lar
D C
Ele me salvou da dor, com a luz
C A
Que um amor bandido quis me roubar

[Terceira Parte]

D C
Quantas vezes me feri
Sendo tão severa
Sem clemênci a me agredi
C A Ab C
Mas não sabia do amor u, u, uh
A
Não entendia que era capaz

[Refrão]

D C
Ele trouxe tanta esperança
C D
Como uma criança em um velho lar
D C

Ele me salvou da dor, com a luz
C A
Que um amor bandido quis me roubar

D
Uh, na-na-na
C
Uh, na-na-na
C
Uh, na-na-na
D
Uh, na-na-na

[Refrão]

D C
Ele trouxe tanta esperança
C D
Como uma criança em um velho lar
D C
Ele me salvou da dor, com a luz
C A
Que um amor bandido quis me roubar

D C
Ele trouxe tanta esperança
C D
Como uma criança em um velho lar
D C
Ele me salvou da dor, com a luz
C A
Que um amor bandido quis me roubar

Trecho FALADO

D

Sair do padrão
C
Que mesmo ruim

Tento escravizar o costume
C
Eu desarmo, eu transformo
Eu insisto, eu me libero
D
Na luz, ou na chuva de um dia bonito
D
Amar no que me entrega para amar

Que me proponho para mim
C
Nas nonas vidas
No ressurgir das cinzas
C
No mais sagrado amor em contento
D
Nas mais grandiosas ínfimas criatur
Na risada gostosa de Flavinha
D
No amor em sua expansão ao todo
C
Mais do que em alguém em particular
C
No amor e amar tudo de novo
D
No mais que ser, além do observar

D Acordes

